

## Economia



## Fórum Nacional do Comércio discute grandes gargalos do varejo no país

Os grandes gargalos do setor varejista serão discutidos no I Fórum Nacional do Comércio, que realizado de 10 a 12 de outubro, em Brasília. O evento faz parte de uma reestruturação do calendário de eventos da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas). As Convenções Nacionais do Comércio acontecerão a cada dois anos e, no intervalo entre uma e outra, se encaixará o Fórum Nacional.

Em visita recente à Vitória, o presidente da CNDL, Roque Pelizzaro, explicou que "as Convenções serão motivacionais e de desenvolvimento com palestras e cursos para comerciantes, profissionais e lideranças da área, enquanto o Fórum será mais técnico, articulador e mobilizador, debatendo e se posicionando sobre questões que impactam no setor comercial". Segundo Pelizzaro, o objetivo do Fórum é colocar o movimento lojista em outro patamar, fortalecendo-o e fazendo com que a CNDL e as CDLs sejam reconhecidas pelo Governo e lideranças políticas como entidades interessadas em discutir o Brasil.

### Temas e propostas

Por seu caráter mobilizador e articulador, o Fórum será sempre em Brasília, se aproximando de lideranças políticas e autoridades governamentais. É um novo modelo de evento do varejo com a finalidade de discutir os gargalos do setor, tendo como convidados parlamentares, relatores de projetos e representantes do alto escalão do Governo Federal. Neste ano, serão cinco temas: Propostas de alterações da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas; Meios eletrônicos de pagamento (como cartões de crédito e débito); Crédito e consumo; Inovações e e-commerce; e Relação com o consumidor.

Dentro destes temas, deverão ser levantadas as preocupações do comércio, como a substituição tributária que incluiu todas as micro e pequenas empresas, as mudanças que estão sendo propostas para o Código do Consumidor e o Cadastro Positivo.

### Novas CDLs no Estado

A FCDL-ES (Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Espírito Santo) ganha mais duas CDLs. A de Piúma foi reaberta no dia 12 de setembro, após ter ficado quase cinco anos fechada. E a de Dores de Rio Preto será inaugurada até final de outubro. Com essas novas unidades, a FCDL-ES passa a ter uma rede de 55 CDLs no Estado. Para o presidente da FCDL-ES, Marcelo Salles, as CDLs têm um papel importante no interior, funcionando como interlocutora da comunidade com os poderes públicos locais.

### Previsão para o Dia das Crianças

A Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) preveem uma desaceleração nas vendas a prazo na semana que antecede ao Dia das Crianças (6 a 12 de outubro). Elas devem crescer 4% em relação ao ano passado, quando o aumento foi de 4,85%. Será o pior resultado em três anos, já que em 2011 foi de 5,91%, e em 2010, de 8,50%.

As causas estão na instabilidade do câmbio e na alta dos custos diretos e indiretos. Para exemplificar, em agosto, no período em que os varejistas reforçavam seus estoques para o Dia das Crianças, a moeda americana chegou a valer R\$ 2,45, deixando os presentes mais caros. O impacto do dólar nas vendas é porque o mix de produtos infantis hoje, além dos tradicionais brinquedos, inclui eletrônicos como smartphones, notebooks e tablets.

Envie sugestões de tema para esta coluna para:

colunacdli@contatus.com.br



TREVO de Alto Laje, região que vai receber o novo empreendimento, é considerada carente de lojas e apartamentos

# Novos minishopping e prédios em Cariacica

**Empresa vai construir empreendimento com 210 apartamentos, 240 salas comerciais e centro de compras com 40 lojas em Alto Laje**

Ana Eliza Oliveira

Cariacica tem sido um dos vetores da expansão imobiliária na Grande Vitória. Pela localização privilegiada, próxima a hospitais, faculdades e ao novo estádio Kleber Andrade, o bairro Alto Laje é a bola da vez.

Uma empresa que já reservou terreno de mais de 4 mil metros quadrados no bairro pretende construir um empreendimento com duas torres, sendo uma residencial com 210 apartamentos e outra com 240 salas comerciais.

Na torre residencial, apartamentos de um e dois quartos. Entre as opções de lazer, os moradores terão piscina, salão de festas e sauna.

O Valor Geral de Vendas (GVV) esperado é de R\$ 70 milhões.

"O índice de pessoas solteiras ou separadas que moram sozinhas cresceu. A região precisa de um empreendimento misto, que traga salas comerciais e apartamentos para o entorno", explicou o diretor da Skema Imóveis, José Luiz Kfuri,

empresa que realiza estudos deste e de outros empreendimentos.

O complexo terá ainda um minishopping com 40 lojas, onde funcionarão restaurantes, agência bancária, farmácia, salão de beleza, hamburgueria, livraria, correios, loteria, padaria, entre outros.

Serão criados 150 empregos na obra e outros 400 na operação.

O projeto está sendo desenvolvido para, depois de pronto, ser encaminhado para apreciação da Prefeitura de Cariacica.

O diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento de Cariacica (CDC), Fernando Augusto Bettarello, ressaltou que a região de Alto Laje precisa de lojas e apartamentos para dar suporte a quem trabalha nas empresas do bairro.

"A demanda por consultórios médicos nas proximidades e outros serviços como laboratórios, hotéis e restaurante para população é grande. Com a boa infraestrutura do bairro, esses negócios começam a se instalar por aqui".

## Localização Imóveis próximos de hospital e maternidade



# Vila Velha tem imóvel mais barato

O município de Vila Velha tem o metro quadrado de imóvel mais barato, na média, entre as 16 cidades pesquisadas em setembro pelo Índice FipeZap de Preços de Imóveis. Quem opta por morar no município canela-verde paga em média R\$ 3.739 pelo metro quadrado.

Vitória está listada em terceiro lugar no ranking com o metro quadrado mais barato, cujo valor é de R\$ 4.329. Logo à frente da capital capixaba na lista está São Bernardo do Campo, em São Paulo, em segundo lugar, com preço de R\$ 4.198 pelo metro quadrado.

O presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Estado (Ade-

### RANKING POR M<sup>2</sup>

CIDADE	VALOR MÉDIO
1º Vila Velha	R\$ 3.739
2º São Bernardo (SP)	R\$ 4.198
3º Vitória	R\$ 4.329
4º Salvador (BA)	R\$ 4.371
5º Santo André (SP)	R\$ 4.454
6º Curitiba (PR)	R\$ 4.751
7º Porto Alegre (RS)	R\$ 4.701
8º Florianópolis (SC)	R\$ 4.870
9º São Caetano (SP)	R\$ 5.105
10º Belo Horizonte (MG)	R\$ 5.093
11º Fortaleza (CE)	R\$ 5.202
12º Recife (PE)	R\$ 5.617
13º Niterói (RJ)	R\$ 6.858
14º São Paulo	R\$ 7.539
15º Brasília (DF)	R\$ 8.550
16º Rio de Janeiro	R\$ 9.614

mi-ES), Juarez Gustavo Soares, explica que os baixos preços observados na Grande Vitória se devem ao estoque de unidades nestes municípios.

"Os preços ficaram estáveis devido ao grande volume de estoque. À medida que esses imóveis forem sendo vendidos, essa realidade pode mudar. Na construção de novas unidades, em função do custo de produção e mão de obra, pode ocorrer valorização nos preços do metro quadrado", afirmou.

### ALTA

Nos últimos 12 meses, a alta acumulada no valor foi de 12,3% nas 16 cidades pesquisadas.